

**195 - ANTAGONISMO DE *Clonostachys rosea* E *Trichoderma* sp. A *Fusarium* sp. EM HASTES DE BEGÔNIA** / Antagonistic effect of *Clonostachys rosea* and *Trichoderma* sp. to *Fusarium* sp. on stem of begonia. M.F. FUJINAWA<sup>1</sup>; N.C. PONTES<sup>2</sup>; N.F. SANTOS<sup>3</sup>; E.R.S. AGOSTINI<sup>4</sup>; M.A.B. MORANDI<sup>4</sup>; A. GOES<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UNESP, Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane s/n, 14884-900, Jaboticabal, SP; <sup>2</sup>UFV, Av. P.H. Rolfs s/n, 36570-000, Viçosa, MG; <sup>3</sup>UNESP, C.P. 237, 18610-307, Botucatu, SP; <sup>4</sup>Embrapa Meio Ambiente, C.P. 69, 13820-000, Jaguariúna, SP.

No cultivo de begônias tem sido observado perdas significativas devido a ocorrência de podridões ocasionadas por *Fusarium* sp.. *Clonostachys rosea* e *Trichoderma* spp. têm demonstrado eficiência no controle de doenças em diversas culturas. O trabalho teve como objetivo avaliar o antagonismo de *C. rosea* e *Trichoderma* sp. a *Fusarium* sp. em fragmentos de hastes de begônia. Os isolados de *C. rosea* (LQC 62) e de *Trichoderma* sp. (LQC 96) foram testados nas concentrações de  $10^5$ ,  $10^6$  e  $10^7$  conídios/ml em cinco períodos de inoculação: aplicação do antagonista 48h e 24h antes; simultâneo; 24h e 48h depois da inoculação com *Fusarium* sp. ( $10^5$  conídios/ml). Avaliou-se a incidência das hastes colonizadas no décimo dia após a inoculação. LQC 62 foi eficiente no controle de *Fusarium* sp. em todos os tratamentos, enquanto que LQC 96 foi eficiente nos tratamentos preventivos. Conclui-se que *C. rosea* possui potencial de biocontrole de murcha de fusarium em begônias, assim como aplicações preventivas de *Trichoderma* sp.

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.